



Nota pública da AARS sobre a catástrofe climática no RS

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul manifesta sua solidariedade à população do Rio Grande do Sul, atingida pela maior catástrofe climática de sua história.

Compreendemos que o resgate às vítimas, a recuperação de vias e estradas e a reconstrução de estruturas públicas básicas (postos de saúde, hospitais, creches e escolas, entre outras) são essenciais neste momento.

Cientes da gravidade do contexto, clamamos às autoridades para que, na medida do possível, mantenham-se também atentas às medidas necessárias para salvaguardar o patrimônio arquivístico das regiões atingidas. Os arquivos são de suma importância para a história, a memória e a cultura dos povos, mas são, antes de tudo isso, instrumentos essenciais para a garantia de direitos básicos da população.

A AARS acompanha com especial atenção a situação do Arquivo Permanente da Universidade Federal de Santa Maria e do Arquivo Histórico da Mineração localizado no Museu do Carvão, em Arroio dos Ratos, ambos seriamente atingidos pela inundação na última terça-feira, dia 30. Em virtude da seriedade dos sinistros, solicitamos à UFSM que siga empenhando esforços no sentido de garantir, dentro do possível, a recuperação deste importante acervo. De igual forma, solicitamos que a Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul se empenhe ao máximo no sentido de garantir o resgate do Arquivo Histórico da Mineração, ainda submerso.

Por fim, solidarizamos-nos com todos os trabalhadores e trabalhadoras de arquivos afetados pelos tristes episódios dos últimos dias e colocamo-nos à disposição para apoiá-los, dentro de nossas possibilidades, no desafio de mitigar os prejuízos causados pela catástrofe.

Santa Maria, 06 de maio de 2024.

Diretoria da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul